

# IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

## RESPOSTAS DO FITOPLÂNCTON À PISCICULTURA EM TANQUES-REDE EM REPRESA DO SUDOESTE DE MATO GROSSO DO SUL

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Ecologia

Ismail, Yasser Adnan<sup>1</sup> ([yasserr22@outlook.com.br](mailto:yasserr22@outlook.com.br)); ABELHA, Milza Celi Fedatto<sup>2</sup> ([milza@uems.br](mailto:milza@uems.br)); BATISTA, Douglas Camargo ([douglas.camargo2010@hotmail.com](mailto:douglas.camargo2010@hotmail.com)); KASHIWAQUI, Elaine Antoniassi Luiz<sup>4</sup> ([elainealk@uems.br](mailto:elainealk@uems.br))

<sup>1</sup> – Discente no curso de Ciências Biológicas – UEMS - Mundo Novo/MS;

<sup>2</sup> – Docente no curso de Ciências Biológicas – UEMS - Mundo Novo/MS;

<sup>3</sup> – Discente do Programa de Pós-graduação em Recursos Naturais – UEMS - Dourados/MS;

<sup>4</sup> – Docente no curso de Ciências Biológicas UEMS- Mundo Novo/MS.

Na paisagem do sudoeste do Mato Grosso do Sul, especialmente na região de Ponta Porã/MS, as represas utilizadas para irrigação são encontradas com frequência. Além de captar e armazenar água para irrigação de lavouras, esses lagos artificiais também servem para bombear água para consumo por meio de rodas d'água e até permitir a criação de tanques-rede. Esta situação incentiva o investimento público na produção de proteína através da utilização dos tanques destas barragens para a piscicultura. O objetivo deste estudo é avaliar a influência do cultivo de tilápia em tanques-rede sobre a composição do fitoplâncton na represa sul-mato-grossense Quero-Quero. As amostragens ocorreram em 2021 (julho, setembro, novembro e dezembro) e 2022 (janeiro), em diferentes pontos. As amostras de fitoplâncton foram fixadas in situ com solução de Transeau para então serem triadas utilizando-se o microscópio óptico. Até o momento foram triadas duas amostras, com três repetições cada totalizando seis amostras. E, em todos os pontos verificamos os valores médios mensais e coeficiente de variação (CV) do período estudado em represa de Nova Itamarati, Ponta Porã/MS e, o parâmetro abiótico de Precipitação, foi o que apresentou os maiores coeficientes de variação e, observamos que a precipitação tem forte influência sobre a dinâmica dos ecossistemas aquáticos. Para cada ponto de coleta foram feitas 20 lâminas. Os três tanques-rede foram instalados a partir do dia 07 de novembro de 2021. Durante o período estudado foram encontradas variações mais expressivas nos valores de oxigênio dissolvido, condutividade e transparência da água. Foram identificados 37, sendo os mais numerosos os Zygnematophyceae (13 táxons), dominados pelo gênero *Staurastrum* sp., seguidos pelos Bacillariophyceae (8 táxons), dominados pelo gênero *Surirella* sp. e as cianobactérias têm cinco táxons distintos. Foi possível observar que a variação das variáveis físico-químicas não foi influenciada pelo período de pré e pós-tanque, sendo possível que esta comunidade tenha sido influenciada pela precipitação. O monitoramento do fitoplâncton e dos parâmetros físico-químicos em áreas de reservatórios destinadas a aquicultura é uma importante ferramenta para assegurar a produtividade do sistema e a preservação do ambiente, indicando os momentos em que medidas de manejo deverão ser implementadas para garantir o uso sustentável do recurso.

**PALAVRAS-CHAVE:** Aquicultura; Barramentos; rio Dourado

**AGRADECIMENTOS:** À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor.